

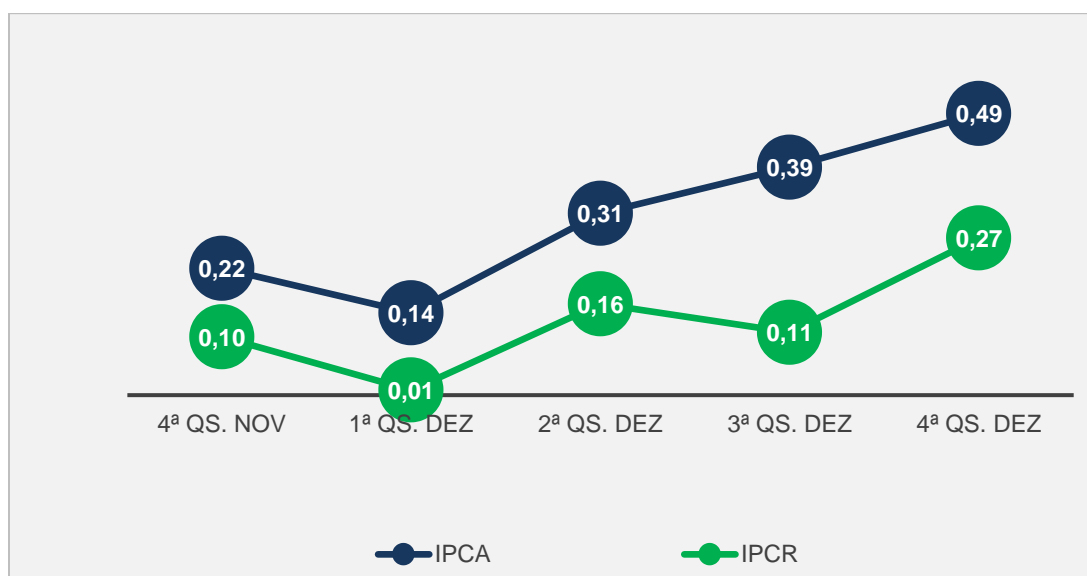
IPCA-BH MANTÉM ACELERAÇÃO EM DEZEMBRO

4ª quadrissemana de dezembro/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,49%** no mês de dezembro de 2024. Este resultado representa aceleração tanto em relação à quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,39%, quanto em comparação ao mês anterior (0,22%). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve desaceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 0,77% em dezembro de 2023. Tanto no decorrer deste ano, quanto nos últimos doze meses, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 7,52% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,27%** em dezembro, acelerando em comparação à prévia anterior em que houve alta de 0,11%, e também em relação ao mês anterior (0,10%). No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR havia sido maior (0,84%). No ano de 2024 e nos últimos doze meses, o IPCR acumula crescimento de 7,34%, portanto, abaixo do crescimento do IPCA-BH.

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

1. Principais variações no IPCA

Custo da Alimentação continua acelerando

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (1,44%) no custo médio em dezembro, acelerando em relação à quadrissemana anterior (1,30%), mas desacelerando quanto ao mesmo período do mês anterior (1,57%) (Tabela 2). Essa aceleração ocorreu principalmente pelo movimento da *Alimentação fora da residência* (2,47%), que apresentou elevação do preço médio de seus componentes em relação às semanas anteriores.

No subgrupo *Alimentação na residência*, dois dos três itens apresentaram alta nesta quadrissemana. O item *Alimentos em elaboração primária* apresentou alta de 1,13% e o item *Alimentos industrializados*, de 1,57%, ambos aceleraram em relação à quadrissemana anterior. Já o item *Alimentos in natura*, apresentou queda de 3,89%, diminuição maior que a observada na semana anterior (-3,34%), e acumulou quatro quedas semanais consecutivas.

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação
4ª quadrissemana de dezembro/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCA – Geral	916,00	0,49	7,52	7,52	0,49
Alimentação	1.174,83	1,44	10,26	10,26	0,26
Alimentação na residência	1.129,13	0,66	9,52	9,52	0,07
<i>Alimentos industrializados</i>	1.022,11	1,57	9,89	9,89	0,08
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.226,86	1,13	14,19	14,19	0,04
<i>Alimentos in natura</i>	1.272,51	-3,89	-1,65	-1,65	-0,05
Alimentação fora da residência	1.296,84	2,47	11,23	11,23	0,19
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.314,24	2,17	10,94	10,94	0,15
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.167,40	5,49	14,13	14,13	0,04
Produtos não alimentares	875,31	0,28	6,95	6,95	0,23
Habitação	662,05	0,34	7,90	7,90	0,05
<i>Encargos e manutenção</i>	1.400,62	0,51	10,62	10,62	0,06
<i>Artigos de residência</i>	165,70	-0,13	1,20	1,20	-0,01
Pessoais	804,77	0,44	6,26	6,26	0,20
<i>Vestuário e complementos</i>	418,68	-1,63	-1,05	-1,05	-0,05
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	721,68	-2,24	3,96	3,96	-0,21
<i>Despesas pessoais</i>	930,46	1,38	7,64	7,64	0,46
Produtos administrados	1.300,71	-0,08	7,80	7,80	-0,02
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.300,71	-0,08	7,80	7,80	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta de 2,47%, o que representa uma aceleração em relação à quadrissemana anterior (2,19%) e também ao mesmo período do mês anterior (1,55%). O item *Alimentação em restaurante* apresentou nova alta (2,17%) e o item *Bebidas em bares e restaurantes* também apresentou alta (5,49%).

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva de 0,28%. Esse resultado ocorreu devido à alta de preços médios dos subgrupos *Habitação* (0,34%) e *Pessoais* (0,44%). Já o subgrupo *Produtos administrados* (-0,08%) apresentou leve queda, em ritmo menor em comparação com a prévia anterior.

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	4ª Qs. Nov	1ª Qs. Dez	2ª Qs. Dez	3ª Qs. Dez	4ª Qs. Dez
IPCA – Geral	0,22	0,14	0,31	0,39	0,49
Alimentação	1,57	1,34	0,96	1,30	1,44
Alimentação na residência	1,57	1,36	0,84	0,60	0,66
<i>Alimentos industrializados</i>	1,19	1,25	1,57	1,34	1,57
<i>Alimentos elaboração primária</i>	2,87	2,67	1,86	1,12	1,13
<i>Alimentos in natura</i>	0,10	-1,09	-4,06	-3,34	-3,89
Alimentação fora da residência	1,55	1,32	1,10	2,19	2,47
<i>Alimentação em restaurante</i>	1,59	1,37	0,99	2,11	2,17
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1,18	0,82	2,34	3,08	5,49
Produtos não alimentares	-0,06	-0,12	0,17	0,20	0,28
Habitação	0,67	0,47	0,78	0,49	0,34
<i>Encargos e manutenção</i>	0,23	0,46	0,58	0,57	0,51
<i>Artigos de residência</i>	1,87	0,47	1,30	0,26	-0,13
Pessoais	0,34	0,15	0,46	0,41	0,44
<i>Vestuário e complementos</i>	1,05	-0,27	-1,12	-1,41	-1,63
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,89	-0,86	-1,03	-1,56	-2,24
<i>Despesas pessoais</i>	0,11	0,48	1,00	1,13	1,38
Produtos administrados	-1,39	-1,06	-0,83	-0,44	-0,08
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	-1,39	-1,06	-0,83	-0,44	-0,08

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Passagem aérea* (27,95%) e *Serviços de Táxi* (15,60%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Batata inglesa* e *Hipotensor/ Hipocolestertínico*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente, de 28,91% e 14,38%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Excursões*, *Refeição fora de casa* e *Serviços de Táxi*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,25, 0,09 e 0,08 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram da *Tarifa de energia elétrica residencial* (-0,08 p.p.) e *Hipotensor / Hipocolestertínico* (-0,06 p.p.).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de dezembro/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Excursões	7,87	0,25
Refeição fora de casa	1,75	0,09
Táxi (serviço)	15,60	0,08
Lanche	3,52	0,05
Passagem aérea	27,95	0,05
As cinco maiores contribuições negativas		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-2,62	-0,08
Hipotensor / Hipocolestertínico	-14,38	-0,06
Batata inglesa	-28,91	-0,05
Gasolina, comum	-1,12	-0,05
Automóvel novo	-0,88	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 0,27%, acelerando em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,11%) e também em relação ao mesmo período do ano anterior, em que havia aumentado 0,10%.

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 0,88%, contribuindo com 0,20 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou queda (-0,07%) nessa medição de dezembro.

O maior aumento observado foi de 3,88% nos preços de *Bebidas em bares e restaurantes*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*. O item *Alimentos in natura* apresentou a única queda (-6,51%) nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,09%), contribuindo com 0,07 p.p.. O item *saúde cuidados pessoais* (-2,82%) foi o que mais caiu.

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação
4ª quadrissemana de dezembro/2024

IPCR e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR – Geral	888,86	0,27	7,34	7,34	0,27
Alimentação	1.322,42	0,88	9,63	9,63	0,20
Alimentação na residência	1.320,57	-0,07	8,37	8,37	-0,01
<i>Alimentos industrializados</i>	1.000,22	1,23	8,77	8,77	0,09
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.352,75	1,22	14,01	14,01	0,06
<i>Alimentos in natura</i>	2.641,61	-6,51	-3,48	-3,48	-0,16
Alimentação fora da residência	1.334,23	2,77	12,14	12,14	0,21
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.320,07	2,57	11,90	11,90	0,16
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.313,86	3,88	13,44	13,44	0,05
Produtos não alimentares	802,55	0,09	6,67	6,67	0,07
Habitação	597,41	0,56	8,04	8,04	0,09
<i>Encargos e manutenção</i>	1.307,84	0,53	10,49	10,49	0,06
<i>Artigos de residência</i>	188,89	0,62	3,23	3,23	0,03
Pessoais	665,59	0,40	4,45	4,45	0,13
<i>Vestuário e complementos</i>	394,49	-1,30	-2,15	-2,15	-0,05
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	680,09	-2,82	2,26	2,26	-0,20
<i>Despesas pessoais</i>	778,06	1,77	6,44	6,44	0,38
Produtos administrados	1.265,90	-0,54	8,49	8,49	-0,15
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.265,90	-0,54	8,49	8,49	-0,15

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuíram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Lanche*, *Excursões* e *Bicicleta* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,10, 0,10 e 0,09 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Batata inglesa*, *Tarifa de energia elétrica residencial* e *Anti-infeccioso / Antibiótico* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente com quedas de -0,13, -0,12 e -0,05 pontos percentuais (p.p.).

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrimestre de dezembro/2024

Produtos / Serviços	Varição de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Lanche	3,52	0,10
Excursões	7,87	0,10
Bicicleta	15,13	0,09
Carne de frango, inteiro, resfriado	14,53	0,07
Automóvel usado	1,16	0,06
As cinco maiores contribuições negativas		
Batata inglesa	-28,91	-0,13
Tarifa, energia elétrica, residencial	-2,62	-0,12
Anti-infeccioso / Antibiótico	-24,77	-0,05
Maçã gala	-8,61	-0,04
Gás, glp, entrega	-1,59	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.